

**2019**

# **Relatório e Contas**

---

## Índice

<b>1. Prefácio</b>	<b>3</b>
<b>2. Objetivos</b>	<b>4</b>
<b>3. Orgãos Sociais</b>	<b>5</b>
<b>4. Atividades em que a AAAIST Colabora com o IST</b>	<b>6</b>
Revista “VALORES PRÓPRIOS 2019”	6
14ª Edição das Alumni Talks, 8 de maio de 2019	7
Encontro Keep in Touch 2019, 23 de maio de 2019	9
15ª Edição das Alumni Talks, 10 de dezembro de 2019	9
<b>5. Atividades da AAAIST</b>	<b>12</b>
4º Jantar Temático AAAIST, 21 de maio de 2019	12
Visita ao Museu do Dep Civil – IST e Assembleia Geral da AAAIST, 11 de novembro de 2019	14
Associados	16
Fundo Solidário AAA	16
<b>6. Contas de 2019</b>	<b>18</b>
Receita e Despesa	18
Demonstração de resultados	19
Balanço	20
Balancete Geral	21
<b>7. Proposta de Aplicação de Resultados</b>	<b>22</b>
<b>8. Agradecimentos</b>	<b>23</b>

## 1. PREFÁCIO

Instituída em 17 de julho de 1986, a Associação dos Antigos Alunos do Instituto Superior Técnico (AAAIST) pretende fazer a ponte entre o Técnico e os seus Antigos Alunos, à semelhança das suas congéneres de outras Universidades e Escolas de referência nacionais e internacionais.

A Associação procura manter vivo e atuante o elo de ligação entre as sucessivas gerações de antigos alunos, revendo-se na excelência da qualidade de ensino que o IST mantém, ajudando os novos diplomados a perspetivar a imagem do futuro que poderão construir, no seguimento e a exemplo dos que os antecederam.

Usufruindo das facilidades de comunicação que a Presidência do Instituto lhe tem proporcionado, a AAAIST reúne condições para conhecer e acompanhar de perto a vida do Instituto e, no essencial, dela dar notícia, seja através de mensagens escritas, seja mesmo por via presencial, aos seus associados.

## 2. OBJETIVOS

São objetivos estatutários desta Associação:

- manter e estreitar as relações de solidariedade social e profissional entre os antigos alunos do Instituto Superior Técnico;
- contribuir para assegurar a plena realização dos objetivos que o IST deve assumir para com a sociedade e, também, para preservar o seu prestígio como instituição de ensino e investigação, visando uma formação universitária de alta qualidade;
- cooperar com o Instituto Superior Técnico na análise dos problemas da instituição e na busca das soluções que permitam superá-los.

### 3. ORGÃOS SOCIAIS

(a partir de 3/out 2018)

<b>Assembleia Geral</b>	<b>Direção</b>	<b>Conselho Fiscal</b>
Presidente – Francisco de La Fuente Sánchez	Presidente – João Paulo Girbal	Presidente – João Cunha Serra
Januário Rabaçal Martins	Luís Caldas de Oliveira	António Alves Moreira
José Luís Sousa Oliveira	Nuno Pedro	Vitor Leitão
	João Torres	
	Alexandra Barroso	
	Paulo Tomás (suplente)	

Sede Social e Contactos:

ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DO IST (AAAIST) - Instituto Superior Técnico  
Campus Alameda - Av. Rovisco Pais, 1049-001 Lisboa

[aaa@tecnico.ulisboa.pt](mailto:aaa@tecnico.ulisboa.pt)

## 4. ATIVIDADES EM QUE A AAAIST COLABORA COM O IST

### **Revista “VALORES PRÓPRIOS 2019”**

A Associação de Antigos Alunos do IST (AAAIST) continua a colaborar com o IST na distribuição da publicação bi-mensal “Valores Próprios”, diretamente aos associados e também pelos locais de trabalho de antigos alunos.

A publicação “Valores Próprios” tem como objetivo comunicar acontecimentos e notícias relevantes da Escola e dos seus atuais e antigos alunos, servindo de elo de ligação entre o Técnico e a sua comunidade.

Pretende-se que a publicação esteja disponível em salas de café, salas de convívio, de reunião ou em outros locais de encontro ou de passagem, para ser consultada e divulgada por eventuais interessados.

A AAAIST e o IST propõem-se distribuir pacotes com 10 unidades a antigos alunos que se comprometam a assegurar a distribuição da publicação no seu local de trabalho.

*n.º 24 - Destaque: Responsabilidade Social*

*n.º 25 - Destaque: Arte e engenharia*



### **14ª Edição das Alumni Talks, 8 de maio de 2019**

Vários empreendedores foram convidados a participar na 14ª edição do evento inserido no ciclo de eventos “Road2EIA@Técnico”.



A criatividade foi o mote de mais uma edição das Alumni Talks, quarta-feira, 8 de maio, e para inspirar e partilhar experiências convocaram-se alguns antigos alunos do Técnico que fizeram do empreendedorismo o seu ofício e a sua missão. Do outro lado, os cerca de vinte participantes tiveram a oportunidade de ouvir, conhecer diferentes trajetos e usufruir de inúmeros conselhos distribuídos pelos alumni, fundadores de empresas de áreas distintas e que integram a comunidade spin-off do Técnico. Aproveitando a ocasião e a presença dos seus fundadores, mais duas empresas receberam o diploma que as reconhece como membros do restrito leque de empresas com a marca IST SPIN-OFF.

Ana Teresa Freitas (Heartgenetics), Carlos Amaral (Priberam), Daniel Villa Boa (Chilltime), Fernando Moreira (TECMIC), João Gomes Mota (Albatroz Engenharia), João Penha Lopes (Quidgest), Joel Reis (Life Emotions), José Guerreiro de Sousa (Armilar Ventures Partners), Marcos Ribeiro (Santander Universidades), Paulo Alvito (IdMind), Rui Maia (Xpand IT) e Sílvio Rodrigues (Jungle) assumiram- e bem- a tarefa de contar o sucesso, delineando a vontade de marcar a diferença, e não esquecendo de frisar e demonstrar a resiliência que é preciso ter para além da vontade de inovar.

O tempo de espera até ao início do evento foi sendo aproveitado ao máximo com conversas que serviriam de aperitivo para o que se seguia. Caberia ao presidente do Técnico, professor Arlindo Oliveira, dar início ao mesmo proferindo algumas palavras acerca desta iniciativa de sucesso e sobre as duas novas empresas que integram a comunidade spin-off do Técnico. “Para o Técnico é muito importante que os nossos alunos percebam e saibam transformar o conhecimento que aqui adquirem em valor económico e, portanto, esta iniciativa de contacto com antigos alunos é muito importante para irem tendo essa perceção, para conhecerem percursos distintos”, declarou o presidente do

Técnico. Assinalando a importância desta ligação aos antigos alunos que a escola faz questão de reforçar continuamente, o professor Arlindo realçava que a comunidade spin-off “que hoje recebe mais duas empresas tem vindo a alargar-se, contando com mais de 50 empresas, e demonstrando bem a vontade de empreender e criar valor dos nossos alunos”. Dirigindo-se depois aos alunos, o presidente do Técnico afirmava que “não há mal nenhum em irem para empresas consolidadas demonstrar o vosso talento, mas este evento vai mostrar-vos que também há espaço para criarem e implementarem as vossas ideias”.

Coube, posteriormente aos representantes da Quidgest e da Jungle- novos membros da comunidade spin-off IST- proferirem algumas palavras, dando a conhecer um pouco das empresas que ajudaram a criar. “A Quidgest consegue, hoje em dia, modelar e gerar automaticamente software desenvolvido à medida das necessidades dos clientes e nas mais variadas áreas”, resumia João Penha Lopes. Por sua vez, também de forma breve, Sílvio Rodrigues descrevia a Jungle como uma empresa que “abraça duas grandes áreas: a eletrotécnica e a ciência dos dados, ajudando a identificar quando é que as turbinas ou os transformadores de potência, por exemplo, estão com baixo rendimento ou poderão falhar”.

Foi depois altura de centrar as atenções nas mesas e em todo o conhecimento que os alumni das mesmas teriam para lhes servir. O espectro de ação da empresa que lideram, a história ou a coincidência por detrás da ideia, as valências que herdaram do percurso no Técnico, as etapas até chegar ao mercado ou ao sucesso, os ganhos inerentes ao trabalho que desenvolvem, as oportunidades de negócio falhadas e as não aproveitadas e os múltiplos desafios encontrados foram marcando as conversas e gerando sempre mais curiosidade.

Esta 14.<sup>a</sup> edição das Alumni Talks foi, mais uma vez, organizada pelo Núcleo de Apoio ao Estudante (NAPE) em colaboração com a Técnico Alumni Network, contou com o apoio do Banco Santander, e inseriu-se no movimento “Road2EIA@Técnico – How to be an innovator!”.

(Retirado de <https://tecnico.ulisboa.pt/pt/noticias/campus-e-comunidade/criatividade-foi-o-pano-de-fundo-de-mais-uma-edicao-das-alumni-talks/>)

### **Encontro Keep in Touch 2019, 23 de maio de 2019**



Na edição 2019 do evento “Keep In Touch”, encontro anual da comunidade do Técnico, homenageou-se Alfredo Bensaude, o seu fundador, um exemplo da transversalidade do Técnico.

O evento “**Keep In Touch**”, encontro anual da comunidade do Técnico, decorreu no dia em que o Técnico celebra o seu aniversário, 23 de maio, entre as 17h e as 23h, para o qual estão sempre convidados todos os estudantes e **alumni**, os professores, os investigadores e os funcionários não docentes do Técnico, bem como os funcionários das empresas da Comunidade **IST Spin-Off** e das empresas parceiras do Técnico, e suas famílias (incluindo jovens e crianças).

Os inscritos no evento contaram com a oferta de uma bebida para, às 20h15, participarem do momento especial “**Brinde ao Técnico**”.

(Retirado de <https://tecnico.ulisboa.pt/pt/eventos/keep-in-touch-2019-mais-do-que-uma-escola-de-engenharia/>)

### **15ª Edição das Alumni Talks, 10 de dezembro de 2019**

Seis antigos alunos que trabalham em diferentes consultoras aceitaram o desafio de participar no evento, ajudando os alunos a entender um pouco melhor as dinâmicas e as mais-valias de uma carreira na consultoria.



Os horários e cargas de trabalho exigentes, as dinâmicas de trabalho rigorosas ou o ambiente extremamente competitivo são apenas alguns dos estigmas que giram em torno de uma carreira em consultoria. Tiago Kullberg (The Boston Consulting Group – BCG), Ana Gabriela Pedrosa (AT Kearney), Joana Namorado Rosa (Accenture), Susana Barroso (EY), Gonçalo Santos (Deloitte) e David Amaral de Brito (Everis) foram os convidados da 15.ª edição das Alumni Talks realizada a 10 de dezembro. De forma leve, através das experiências individuais e de algumas histórias marcantes, os seis antigos alunos do Técnico ajudaram a derrubar alguns destes mitos e estimularam a curiosidade pelo mundo da consultoria.

Durante cerca de duas horas, a Sala de Reuniões que acolheu o evento foi palco de muita partilha. As mesas de pequeno-almoço foram a arena onde a experiência e a vontade de saber se encontraram, encaixando imediatamente. O ambiente informal, a proximidade automaticamente gerada pelos “tempos do Técnico”, a postura acessível e a bagagem carregada de experiências ajudavam a mitigar qualquer hesitação que os cerca de 30 alunos que participaram pudessem ter em colocar as dúvidas que os assombravam. De forma muito direta, os antigos alunos saciaram curiosidades, lembraram a passagem pela escola e as competências adquiridas nesse trajeto, sugeriam experiências e elencaram alguns dos motivos que os mantêm fascinados pela consultoria.

A oportunidade que um consultor tem de trabalhar com empresas de diversas áreas, em geografias diferentes, e com pessoas de outras culturas; a nova perspetiva e o leque de conhecimentos que chega com cada projeto novo; a rede de contactos que se cria ao exercer estas funções; e ainda a possibilidade de trabalhar com os melhores profissionais de cada área foram alguns dos argumentos mais do que favoráveis que iam sendo apontados nas várias mesas, ainda que em tempos e com ângulos distintos. “O saldo entre a carga de trabalho de um consultor, a aprendizagem constante e a possibilidade que nos é dada de trabalhar com pessoas fantásticas é sem dúvida muito positivo”, frisava David Amaral de Brito. No seguimento desta ideia o **alumnus** sublinharia ainda que “a progressão na carreira e o crescimento salarial são muito mais rápidos numa consultora”, tentando ainda desmoronar o estigma de que é impossível conciliar a vida privada e pessoal quando se é consultor. “Esta exigência também já existe em outras empresas, e acaba por ser natural nos

primeiros tempos de uma carreira. É uma forma de a empresa puxar por nós e nos fazer evoluir”, reiterou o consultor da Everis.

A diversidade das equipas, as oportunidades internacionais fornecidas pelas consultoras, a composição das mesmas, a exigência das funções, a formação fornecida pela empresa, os procedimentos de recrutamentos e o que pode diferenciar um graduado do Técnico foram alguns dos tópicos que orientaram as perguntas colocadas pelos alunos. “O que distingue os graduados do Técnico é a capacidade de raciocínio e a versatilidade”, realçava Susana Barroso. Por sua vez, Tiago Kullberg explicava que a capacidade de comunicar é bastante valorizada pelas consultoras. “É importante vocês preparem-se bem para as entrevistas, saberem mostrar as vossas competências, e se saírem de lá a sentir que correu mal, não se preocupem, acontece a todos”, afirmava o consultor do BCG. “No início de uma carreira de consultoria um engenheiro tem que se esforçar mais do que alguém com formação em gestão, mas a nossa capacidade de pensar fora da caixa, e o à-vontade para resolver problemas vai ajudar a distinguir-nos e acrescentar valor à empresa”, destacava por sua vez Joana Namorado Rosa. “Os engenheiros gostam de muita coisa, querem fazer muita coisa e isso também nos distingue”, realçava, por sua vez, David Amaral de Brito.

Regularmente a questão dos horários exigentes voltava a invadir as conversas, numa tentativa bem-sucedida de exterminar todas as dúvidas. Novamente sem camuflar nada, os **alumni** explicavam que os picos de trabalho não são constantes, e apontavam o planeamento rigoroso do trabalho como a estratégia correta de nunca faltar a nenhum jantar de aniversário ou evento familiar. “Claro que há momentos em que temos de trabalhar mais, mas nada que uma boa gestão de tempo não nos permita resolver”, acentuava Susana Barroso. Também a ideia da competitividade extrema foi sendo esbatida com os relatos dos antigos alunos que salientaram que nas consultoras há espaço para todos evoluírem. “O mundo da consultoria é extremamente dinâmico, e as oportunidades surgem a toda a hora. Com trabalho, todos as conseguimos agarrar”, vincava a consultora da EY.

(Retirado de <https://tecnico.ulisboa.pt/pt/eventos/alumni-talks-consulting-edition-2019/>)

## 5. ATIVIDADES DA AAAIST

### 4º Jantar Temático AAAIST, 21 de maio de 2019

**NOVO CICLO DE JANTARES TEMÁTICOS**

Uma oportunidade única para rever antigos colegas do Técnico, e ouvir especialistas portugueses que trabalham hoje o futuro.

Promovido pela

AAA  
ASSOCIAÇÃO DOS  
ANTIGOS ALUNOS  
TÉCNICO LISBOA

**21 Maio**

Novos desenvolvimentos em cunhagem de moeda

Prof. Paulo Martins

Antecidida por uma breve intervenção pelo Engº Manuel Lopes da Costa

Não há só um tipo de vida profissional... Existem várias oportunidades por descobrir.

Responsabilidade social, empreendedorismo, cunhagem de moedas e, claro, as vivências do Técnico dividiram atenções, no dia 21 de maio, em mais um dos jantares promovidos pela Associação de Antigos Alunos do Instituto Superior Técnico (AAAIST). Rita Wahl, técnica superior do Núcleo de Desenvolvimento Académico (NDA), o engenheiro Manuel Lopes da Costa, antigo aluno e um dos impulsionadores da Experience Management, e o professor Paulo Martins, docente do Departamento de Engenharia Mecânica (DEM) e investigador do Instituto de Engenharia Mecânica (IDMEC), foram os oradores convidados para partilhar mensagens distintas, mas igualmente importantes.

A passagem pelo Técnico e o percurso que se seguiu, as mudanças no campus e as memórias balizaram as conversas iniciais cujos interlocutores se iam somando e interpolando à medida que os convidados chegavam.

“Esta associação tem o poder de influenciar e temos que saber aproveitar isso” - A declaração foi proferida pelo engenheiro Manuel Lopes da Costa em mais um jantar da Associação dos Antigos Alunos do Instituto Superior Técnico (AAAIST).



A inaugurar o leque de intervenções esteve Rita Wahl, dando a conhecer o fundo solidário da AAAIST promovido pela associação e a partir do qual se tem oferecido várias bolsas de estudo a alunos com dificuldades económicas. “Estou aqui para vos transmitir a importância destas bolsas para os nossos alunos”, começava por declarar. “No total, 41 estudantes já foram apoiados por este fundo”, apontava de seguida. Depois de explicar a dinâmica que transforma este fundo numa forma de apoiar os alunos do Técnico, e de enfatizar o impacto deste apoio na motivação e estabilidade dos bolseiros, a funcionária apelava à adesão dos alumni a este movimento de responsabilidade social com cunho da escola. “Muitas vezes este fundo é a única esperança destes jovens”, rematava por fim.

O engenheiro Manuel Lopes da Costa encontrou nesta reunião de antigos alunos uma ótima oportunidade de divulgar um dos seus mais recentes projetos: a Experience Management. Mas antes disso foi tempo de realçar o papel que a passagem pela escola teve e ainda tem na sua vida: “Estou casado há muitos anos com alguém que conheci aqui, as minhas filhas vieram para o Técnico e espero que um dia mais tarde os netos também venham”, declarava. “Por isso, e também pelo percurso profissional que construí depois do Técnico posso dizer que esta escola mudou a minha vida”, complementava de seguida. Posteriormente, o alumnus apresentava então esta plataforma que ajudou a fazer a ponte entre as necessidades das empresas e os currículos de pessoas com mais de 50 anos, com um comprovado percurso profissional. “O nosso objetivo é mostrar que estas pessoas continuam a representar valor para as empresas. Atualmente temos cerca de 550 currículos na plataforma da Experience Management”, partilhava o engenheiro Manuel Lopes da Costa. “Não queremos que se desperdice talento”, afiançava de seguida, lançando o desafio aos restantes alumni para passarem a mensagem. O engenheiro não terminaria a sua intervenção sem antes sublinhar a importância da AAAIST: “Esta associação tem o poder de influenciar e temos que saber aproveitar isso”. “Quantas escolas podem dizer que formaram os governantes, os líderes, os gestores que o Técnico gerou e continua a gerar?! Temos que aproveitar esta nossa rede da melhor forma que pudermos”, rematava.

Depois do jantar, e como habitual, foi a vez de o convidado especial partilhar com os restantes antigos alunos através de uma palestra, o conhecimento que detém e os caminhos pelos quais o tem levado. Apesar da sua área de formação ser Engenharia Mecânica, foi sobre um tema mais concreto que professor Paulo Martins debruçou a breve e interessante apresentação.

A cunhagem de moedas – uma área em que é especialista, mas da qual é também um apaixonado – foi o tema da breve palestra. O estado da arte, os materiais usados, a força colocada na cunhagem, os protótipos que têm surgido e a colaboração do seu grupo de trabalho com a Casa da Moeda foram alguns dos tópicos que guiaram a apresentação. “A cunhagem é o desafio máximo porque as pressões envolvidas são enormes.

No nosso grupo temos muita sorte de poder fazer este trabalho e de colaborar com a Casa da Moeda”, referia o docente do DEM. Depois da interessante apresentação foram muitas as perguntas da audiência, e havia uma que se impunha e não faltou: “com tanto conhecimento e paixão em torno das moedas és também um colecionador?”. O professor Paulo Martins sorria e soltava: “tenho algumas, mas as moedas de ouro são caras, portanto não tantas quanto gostava”.

(Retirado de <https://tecnico.ulisboa.pt/pt/eventos/4o-jantar-tematico-da-associacao-dos-antigos-alunos-aaaist/>)

### ***Visita ao Museu do Dep Civil – IST e Assembleia Geral da AAAIST, 11 de novembro de 2019***

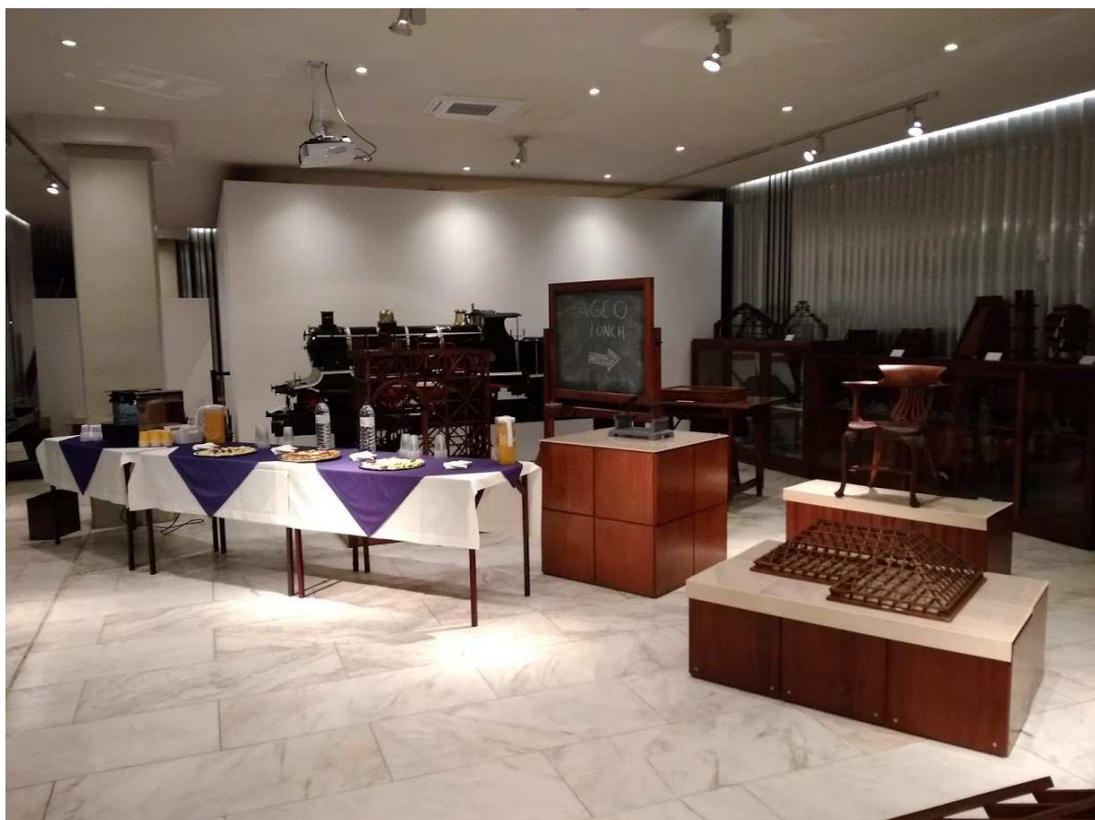
Por ocasião da Assembleia Geral da AAAIST, foi marcada uma visita ao Museu do Departamento de Engenharia Civil.





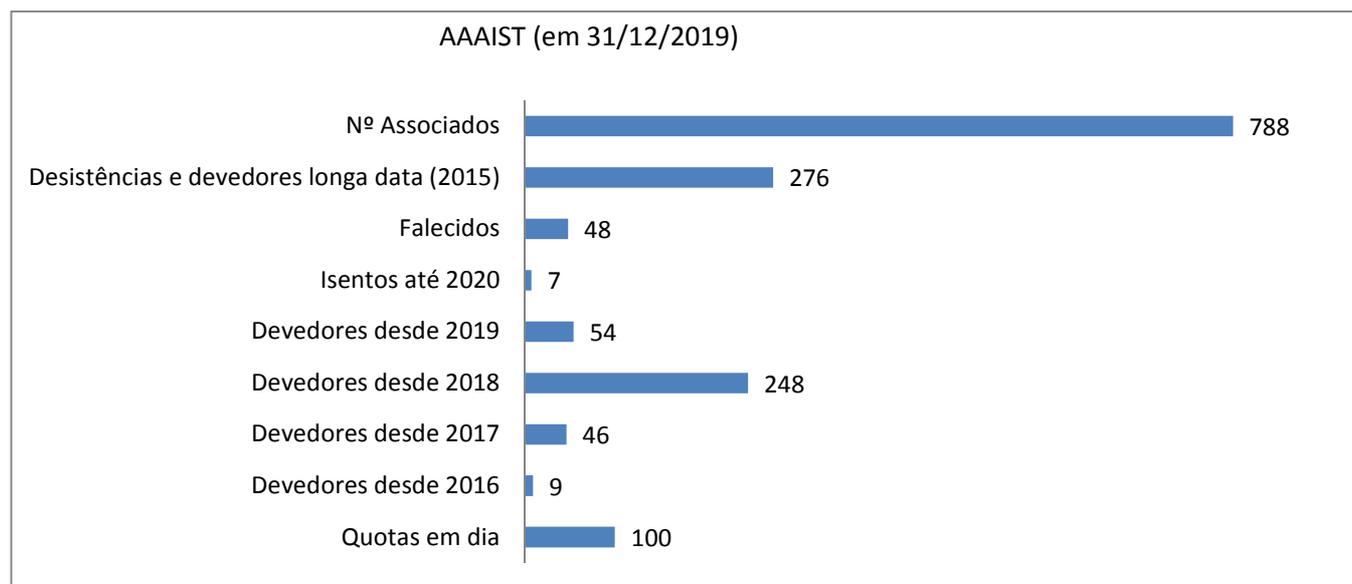
De harmonia com o disposto nos Estatutos e no exercício da competência consignada na alínea b) do artigo 12º, foi convocada a Assembleia Geral da Associação dos Antigos Alunos do Instituto Superior Técnico, para o dia 11 de Novembro de 2019, às 18h00, onde foram apreciados e aprovados o Relatório e Contas de 2018.

Seguiu-se um momento de convívio entre os associados.



## Associados

A Direção da Associação continuou a desenvolver, em 2019, esforços na manutenção dos atuais associados e na angariação de novos membros. Este esforço resultou na continuação da regularização da quotização de associados e na entrada de **15 novos membros** – tendo terminado o ano com a atribuição do número de **associado 788**.



## Fundo Solidário AAA

Em 2019, foram atribuídas **4 BOLSAS** a alunos do IST no valor total de **3.190,41 euros**. Desde a sua constituição o Fundo Solidário AAA já atribuiu bolsas num valor total de **28.780,25 euros**.



Aqui fica o nosso agradecimento ao **grupo de finalistas de Engenharia Electrotécnica de 94** que contribuíram com 1000 euros para o Fundo AAA - criado para apoiar Alunos do IST. O nosso muito obrigado!

Na tabela abaixo indicam-se a relação receita/despesa/bolsas desde 2012 até 31/12/2019.

<b>2012</b>			
receita	despesas	bolsas	saldo fim de ano
675,00 €	0,00 €	0,00 €	<b>675,00 €</b>
<b>2013</b>			
receita	despesas	bolsas	saldo fim de ano
8.872,44 €	3,60 €	0,00 €	<b>9.543,84 €</b>
<b>2014</b>			
receita	despesas	bolsas	saldo fim de ano
16.698,86 €	28,02 €	8.334,12 €	<b>17.880,56 €</b>
<b>2015</b>			
receita	despesas	bolsas	saldo fim de ano
1.010,00 €	0,00 €	3.854,24	<b>15.036,32 €</b>
<b>2016</b>			
receita	despesas	bolsas	saldo fim de ano
500,00 €	0,40 €	532,47	<b>15.003,45 €</b>
<b>2017</b>			
receita	despesas	bolsas	saldo fim de ano
130,00 €	0,40 €	6.678,60	<b>8.454,45</b>
<b>2018</b>			
receita	despesas	bolsas	saldo fim de ano
2.363,07 €	0,00 €	6.190,41 €	<b>4.627,11 €</b>
<b>2019</b>			
receita	despesas	bolsas	saldo fim de ano
2.306,00	0,40	3.190,41	<b>3.742,30</b>
<b>TOTAL FUNDO AAAIST</b>			
receita	despesas	bolsas	saldo em 31/12/2019
32.555,37 €	32,82 €	28.780,25 €	<b>3.742,30 €</b>

Em 31/12/2019 o saldo a transitar para o ano seguinte é **3.742,30 €**.

Como é conhecido, a conta do FUNDO SOLIDÁRIO AAA foi aberta na ADIST pelo que os respetivos movimentos não constam nas contas da Associação.

À época da sua constituição, o Fundo Solidário AAAIST tinha como objectivo ajudar a minorar um problema muito específico – a concessão de bolsas para pagamento de propinas a alunos a quem o IST não podia atender. Estando este problema consideravelmente atenuado, considerou-se adequado alargar o âmbito de aplicação dos recursos do Fundo a outros problemas de alunos carenciados, como por exemplo a subsídios de subsistência, sempre em articulação com o IST.

## 6. CONTAS DE 2019

### Receita e Despesa

A tabela seguinte resume os valores mensais das receitas e despesas da AAAIST.

Receita	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Quotas	319,90 €	160,00 €	20,00 €	0,00 €	190,00 €	0,00 €	0,00 €	40,00 €	700,00 €	120,00 €	860,00 €	1.360,00 €	3.769,90 €
Eventos (inscrições)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	544,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	544,00 €
Donativos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	16,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	16,00 €
Recebimentos indevidos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
<b>Total</b>	<b>319,90 €</b>	<b>160,00 €</b>	<b>20,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>750,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>40,00 €</b>	<b>700,00 €</b>	<b>120,00 €</b>	<b>860,00 €</b>	<b>1.360,00 €</b>	<b>4.329,90 €</b>
Despesa	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Eventos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-800,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-800,00 €
Donativos transferidos (Fundo AAA)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-16,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-16,00 €
Valores Próprios	-46,13 €	-46,13 €	0,00 €	0,00 €	-396,13 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-350,00 €	0,00 €	-838,39 €
Emissão de cartões AAA	-1,85 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-1,85 €	0,00 €	0,00 €	-3,70 €
Despesas bancárias	-5,20 €	0,00 €	0,00 €	-5,20 €	0,00 €	0,00 €	-5,20 €	0,00 €	0,00 €	-5,20 €	0,00 €	0,00 €	-20,80 €
<b>Total</b>	<b>-53,18 €</b>	<b>-46,13 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>-5,20 €</b>	<b>-1.212,13 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>-5,20 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>-7,05 €</b>	<b>-350,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>-1.678,89 €</b>

Resultado do Exercício - 2.651,01 €

O saldo da conta bancária da Associação apresentou os seguintes valores, no último dia de cada mês, no ano de 2019:

31-dez-18	31-jan-19	28-fev-19	31-mar-19	30-abr-19	31-mai-19	30-jun-19	31-jul-19	31-ago-19	30-set-19	31-out-19	30-nov-19	31-dez-19
21.142,11 €	21.408,83 €	21.522,70 €	21.542,70 €	21.537,50 €	21.075,37 €	21.075,37 €	21.070,17 €	21.110,17 €	21.810,17 €	21.923,12 €	22.433,12 €	23.793,12 €

## Demonstração de resultados

31 de Dezembro de 2019

Rendimentos e Gastos	Notas	2019	2018
Vendas e serviços prestados		3.769,90	5.039,90
Subsídios, doações e legados à exploração		16,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos		-1.678,89	-2.784,19
Gastos com o pessoal		0,00	0,00
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		544,00	1.085,00
Outros gastos e perdas		0,00	0,00
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>2.651,01</b>	<b>3.340,71</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		0,00	0,00
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>2.651,01</b>	<b>3.340,71</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>2.651,01</b>	<b>3.340,71</b>
Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>2.651,01</b>	<b>3.340,71</b>

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência \_\_\_\_\_

O Técnico oficial de contas \_\_\_\_\_

## Balanço

31 de Dezembro de 2019

Rubricas	Notas	2019	2018
<b>ACTIVO</b>			
Activo não corrente			
Subtotal		0,00	0,00
Activo corrente			
Caixa e depósitos bancários		23.793,12	21.142,11
Subtotal		23.793,12	21.142,11
Total do activo		23.793,12	21.142,11
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
Fundos Patrimoniais			
Resultados transitados		21.142,11	17.801,40
Subtotal		21.142,11	17.801,40
Resultado liquido do exercicio		2.651,01	3.340,71
Total do capital próprio		23.793,12	21.142,11
<b>Passivo</b>			
Passivo não corrente			
Subtotal		0,00	0,00
Passivo corrente			
Subtotal		0,00	0,00
Total do Passivo		0,00	0,00
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		23.793,12	21.142,11

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência \_\_\_\_\_

O Técnico oficial de contas \_\_\_\_\_

## Balancete Geral

31 de Dezembro de 2019

Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
12	Depósitos à ordem	25.472,01	1.678,89	23.793,12	0,00
1201	BPI	25.472,01	1.678,89	23.793,12	0,00
56	Resultados transitados	0,00	21.142,11	0,00	21.142,11
561	Resultados transitados	0,00	21.142,11	0,00	21.142,11
62	Fornecimentos e serviços exter	1.678,89	1.678,89	0,00	0,00
622	Serviços especializados	820,80	820,80	0,00	0,00
6221	Trabalhos especializados	800,00	800,00	0,00	0,00
62211	Organização do Evento	800,00	800,00	0,00	0,00
6227	Serviços bancários	20,80	20,80	0,00	0,00
62271	Serviços bancários	20,80	20,80	0,00	0,00
623	Materiais	858,09	858,09	0,00	0,00
6238	Outras despesas	858,09	858,09	0,00	0,00
72	Prestações de serviços	3.769,90	3.769,90	0,00	0,00
721	Quotas dos utilizadores	3.769,90	3.769,90	0,00	0,00
75	Subsídios, doações e legados à	16,00	16,00	0,00	0,00
753	Donativos	16,00	16,00	0,00	0,00
78	Outros rendimentos e ganhos	544,00	544,00	0,00	0,00
781	Rendimentos suplementares	544,00	544,00	0,00	0,00
7811	Eventos	544,00	544,00	0,00	0,00
81	Resultado líquido do período	7.670,61	10.321,62	0,00	2.651,01
811	Resultado antes de impostos	4.329,90	4.329,90	0,00	0,00
818	Resultado líquido	3.340,71	5.991,72	0,00	2.651,01
<b>Soma Líquida</b>		<b>39.151,41</b>	<b>39.151,41</b>	<b>23.793,12</b>	<b>23.793,12</b>
			<b>Soma Saldos</b>	<b>23.793,12</b>	<b>23.793,12</b>

## **7. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS**

A Direção propõe que o resultado apurado no exercício de 2019 no valor de 2.651,01 € euros transite para a adequada conta de Resultados Transitados.

Lisboa, 02 de Novembro de 2021

A Direção

## 8. AGRADECIMENTOS

A Direção da Associação dos Antigos Alunos do Instituto Superior Técnico gostaria de começar por agradecer aos membros dos demais Órgãos Sociais – Assembleia Geral e Conselho Fiscal – pelo acompanhamento e colaboração que prestaram à Direção durante todo o exercício de 2019.

Agradecemos também à Dr.<sup>a</sup> Joana Cruz toda a colaboração prestada tanto com a sua presença nas reuniões da Direção como em todo o apoio que assegura o funcionamento diário desta Associação.

À Dr.<sup>a</sup> Margarida Alho a Direção agradece o todo apoio prestado no bom cumprimento das obrigações contabilísticas e fiscais da Associação.

Aos alunos monitores do Núcleo de Apoio ao Estudante pela disponibilidade e apoio que deram à concretização dos eventos promovidos pela nossa associação.

A Direção gostaria também de reconhecer e agradecer ao Instituto Superior Técnico, nas pessoas do seu Presidente no período a que respeita este relatório, Prof. Arlindo de Oliveira, e do seu atual Presidente, Prof. Rogério Colaço, o apoio que tem recebido de todos os serviços da Escola e a permanente disponibilidade para os assuntos da Associação.

Finalmente, a Direção agradece a todos os Associados o apoio que têm dado às iniciativas da Associação quer com a sua presença nos diversos eventos, quer trazendo outros antigos alunos ou na divulgação da Associação e do IST junto de colegas e nos seus locais de trabalho.

Lisboa, 02 de Novembro de 2021

A Direção